



ATA Nº 125
DA SESSÃO ORDINÁRIA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER - CMDM

01 Dia: 26 de agosto de 2021.

02 Horário: 16h

03 Local: Plataforma on line Google Meet, pelo Link: <https://meet.google.com/nti-bbcm-iue>

04
05 **Conselheiros Presentes:** Brígida Elizabete Munhoz de Paula; Danielle Angeli; Eri Cristina dos Anjos
06 Campos; Erli Aparecida Camargo; Janaína Fernandes; Jaqueline de Fátima de Alencar; Josilaine antunes;
07 Maria Natália Sanocki; Silvana Regina Córdova; Vera Lucia Vargas;

08
09 **Justificativas de Ausências:** Mariléia Alves Varela;

10
11 **Ouvinte:** Jéssica Padilha; Maria Waltair Carvalho;

12
13 **Pauta:** Justificativas de faltas; Aprovação da Pauta; Aprovação de Ata nº. 120; Correspondências
14 Expedidas e Recebidas; Discussão com a Rede de Apoio à Mulher em Situação de Rua e Saúde Mental:
15 Mara Rita da Silva – Coordenadora Centro Pop; Camila Tessari – Coordenadora CAPSad; Graciele Ludwig
16 Amaral Freitas – Coordenadora CAPS II e informes do CEDIM – Conselho Estadual dos Direitos da Mulher;
17 Agenda Livre.

18
19 **Desenvolvimento do Trabalho:** A Presidenta Vera abriu a reunião falando que hoje é o dia da **Igualdade**
20 **Feminina**, “eu li esse texto que fala sobre essa data, que é um lembrete do dia da luta de inúmeras
21 mulheres que antes de nós já buscavam seu espaço na sociedade e a confirmação de que precisamos
22 continuar buscando nossos direitos pelas Marias, Joanas, Carolinas. Também pelas Brasileiras, Afeganas,
23 Indianas. Não serei livre, enquanto você mulher, não for livre também. Desejo que essa data reforce como
24 somos diferentes e iguais ao mesmo tempo e que independente de nossas essências possamos nos unir
25 para buscar o que é nosso. Nós todas não podemos ser bem sucedidas quando metade de nós é retida.”

26 Essa frase é de **Malala Yousafzai**. Vera deu as boas-vindas a todos e iniciou a reunião com **Aprovação da**
27 **Pauta:** Aprovação da Pauta; Justificativas de faltas; Discussão com a Rede de Apoio à Mulher em Situação
28 de Rua e Saúde Mental: Mara Rita da Silva – Coordenadora Centro Pop; Camila Tessari – Coordenadora
29 CAPSad; Graciele Ludwig Amaral Freitas – Coordenadora CAPS II. Aprovação de Ata nº. 120;
30 Correspondências Expedidas e Recebidas; Informes do CEDIM – Conselho Estadual dos Direitos da Mulher;
31 Agenda Livre. **Justificativas de faltas:** Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca – Mariléia Alves Varela.

32 **Discussão com a Rede de Apoio à Mulher em Situação de Rua e Saúde Mental:** Camila de Tessari,
33 Coordenadora do CAPS ad; foram também convidadas a Mara Rita e a Graciele para que possamos
34 entender um pouco mais sobre a situação das mulheres em situação de rua devido ao uso de substâncias
35 psicoativas e também entender as questões de saúde mental que envolvem muitas mulheres e que as
36 deixam a mercê da violação de seus direitos. Dani solicitou que Camila falasse um pouco como funciona
37 as ações voltadas para as mulheres usuárias de substâncias psicoativas e questionou como o CMDM
38 poderia estar contribuindo nessas questões, uma vez que quando há a necessidade de acolhimento dessas
39 mulheres, elas não possuem perfil para o acolhimento na casa de apoio. **Camila Tessari**, cumprimentou a

41 todos agradeceu pelo convite, “meu nome é Camila sou assistente social de formação, já estou há quatro
42 anos coordenando o CAPS ad. O CAPS ad tem uma demanda muito grande, a questão da dependência
43 química mas a gente tem um público pequeno de mulheres, que chegam até aqui. Eu acredito que as
44 mulheres com dependência química, usuárias de SPA, devem existir muito mais aqui no município. Mas,
45 às que são atendidas pelo CAPS ad hoje, são em torno de 10%. A gente tem um público masculino muito
46 maior, o público que nós atendemos acredito que sejam os mesmos que a Mara atende no Centro Pop. A
47 gente atende uma parcela muito pequena de mulheres, por vários motivos: as pessoas tem uma ideia de
48 que somente as pessoas jovens sofrem com a dependência química e esquecem que o álcool também é
49 uma substância psicoativa e também é uma droga. Então, o CAPS ad tem uma incidência dentro desse
50 10% de mulheres já acima de 50 anos usuárias de álcool em situações gravíssimas e que as levam a
51 situação de rua. Chegou até nós uma senhora de 78 anos, que não aceita tratamento mesmo os filhos
52 querendo cuidar, ela foge. Essa incidência em mulheres acima de 50 anos se percebe que ocorre por vários
53 motivos, porque se aposentaram, se separaram, porque ficaram sozinhas, por diversas outras situações
54 que levaram ao uso do álcool. Percebe-se a questão da droga em si, craque, cocaína, maconha está mais
55 incidente em pessoas mais jovens de 18 anos pra cima. E ainda, quando misturam as substâncias a droga
56 com o álcool. A gente tem uma grande demanda, que frequentam o CAPS ad por determinação judicial.
57 A maioria dessa mulheres tem filhos e os colocam em situações de vulnerabilidade, em situações de risco,
58 e acabam tendo questões com a justiça e muitas dessas crianças são acolhidas institucionalmente. Então,
59 a justiça convoca para que elas façam esse tratamento, e que consigam reaver a guarda de seus filhos.
60 Percebe-se, que muitas mulheres que não tem muito interesse no tratamento em si, que há um
61 descompromisso com o tratamento e querem mostrar para justiça que estiveram na consulta do CAPS ad.
62 Elas tem a aquele pensamento de que eu estive lá, eu fui a consulta, mas o tratamento vai além disso, é
63 uma questão de mudança de hábito, de atitude, uma mudança de estilo de vida. Então, esse tratamento
64 que elas dizem fazer, é um **“tratamento”** que elas não levam a sério. Aí a gente percebe uma recorrência
65 de pedido do judiciário e quando se vê, estamos lidando com as mesmas situações novamente porque
66 esse tratamento não foi feito como deveria. O CAPS hoje, desde o início da pandemia suspendeu os grupos
67 terapêuticos, depois desse tempo a gente está retomando. Essa semana a gente mudou de endereço.
68 Essa questão foi o que atrasou um pouco a nossa retomada dos grupos aos poucos. A gente está
69 conversando para retomar isso. Antes da pandemia a gente tinha alguns grupos por período e tínhamos
70 um grupo que fazíamos quinzenalmente que era só de mulheres, que era liderado pela psicóloga Liliane,
71 onde ela abordava alguns temas com as usuárias, e que as usuárias aderiam bem ao serviço que
72 comprometiam-se bem, que inclusive traziam essas sugestões de tema de abordagem somente de
73 mulheres. Mas, também se percebia a adesão delas junto aos outros participantes, onde aderiam junto
74 aos grupos com os homens, e isso era bem tranquilo. Estamos tentando retomar nesse momento pensado
75 em outras atividades para suprir também essa demanda das mulheres que é bem forte e diferente dos
76 homens. Em questão da dependência química em alguns pontos a mulher traz algumas demandas
77 diferentes. Eu percebo que a gente não atende um número tão grande por diversos fatores, um deles é a
78 vergonha em assumir que é dependente química, principalmente quando se trata da mulher dependente
79 de álcool e com idade acima dos quarenta e cinquenta anos. Porque se ela assumir pra nós essa
80 dependência ela vai ter que assumir para elas mesmas e para suas famílias, para aqueles que estão ao seu
81 redor. E também a nossa questão cultural, eu não vou no CAPS porque é cheio de homens. O que eu vou
82 fazer lá? E também um pouco de receio de estar participado, o preconceito que existe muito para com a
83 dependência química, seja qual for o uso e a falta de adesão. Existe a procura primeira a vez, na segunda
84 vez e depois a desistência ou também porque os companheiros não permitem mais que elas prossigam.
85 Tem diversas questões que a equipe percebe essa parcela tão pequena de mulheres aderindo ao
86 tratamento.” Camila agradeceu e abriu para questionamentos. Erli comentou para Camila, que “quando
87 o CAPS as estava ali no começo da Correia Pinto eu fui ali para ajudar a criar uma associação fizeram um
88 brechó inclusive a gente apoiou e depois nunca mais ouvi nada a respeito à dessa iniciativa parou
89 simplesmente?” A Camila respondeu, “eu fiquei gestante em 2019, e retornei só em 2020. O pessoal se

90 organizou para a associação, até iniciou. Mas, coincidentemente com o número de mulheres reduzido
91 interferiu nisso, porque quem fazia frente eram as mulheres. A coisa foi se perdendo entre eles. E no
92 CAPS os usuários chegam para nós num momento em que está pegando fogo mesmo, então acabava que
93 não dava tempo para trabalhar essas questões, havia conflito entre eles, aquela coisa de um ser mais que
94 o outro, querer mandar mais, isso acontece bastante. E o mais importante naquele momento era apagar
95 aquele incêndio, atender à demanda deles do que discutir a questão da associação. Vejo isso bem
96 positivamente, porém quando eles estão focados no tratamento, aí eles conseguem." Erli comentou, que
97 "eu observei que as mulheres que puxavam e queriam que acontecessem. Eu observei a ausência das
98 famílias como apoio porque a associação era das famílias também." Camila falou, que "No nosso caso de
99 dependência química, você vai encontrar uma família muito desgastada, cansada. Talvez a gente não
100 consiga resgatar, a gente está trabalhando com uma dependência que existe há anos. Tem pacientes aqui
101 que tem cadastro desde quando o CAPS começou, e a gente não percebe evolução porque são idas e
102 vindas. E a família sofre com essas idas e vindas ao mesmo tempo que ela quer estar presente ela já
103 cansou e não quer mais porque está cansada, desgastada. Quando a gente faz ações chamando a família
104 para mostrar coisas positivas, a gente ouvi muitas dessas falas é passageiro, logo ele está de volta, ele não
105 vai querer saber disso. É um pouco difícil essa questão da família. Em relação ao espaço novo está na rua
106 Lauro Miller nº457 próximo à droga Raia." Erli questionou, "na visão de vocês o que seria interessante o
107 conselho da mulher estar fazendo e / ou promovendo e / ou pensando para dar apoio a essa três política
108 que vocês atendem?" Camila respondeu, "o que falta é informação, divulgação do CAPS ad, o que é e para
109 quem serve o CAPS. A gente atende muitas pessoas com um entendimento que o CAPS é só pra internação,
110 e as mulheres que muitas vezes são mantenedoras de uma família, então as mulheres pensam como vou
111 fazer um tratamento que é uma internação e como vou deixar minha casa, minha família. Então, levar a
112 informação que o tratamento que ele pode ser feito aqui. Este tratamento é SUS, mas tem uma equipe
113 multi e aconselha as mulheres que trabalham que a gente consegue fazer uma declaração para ela
114 apresentarem em seu trabalho. Que a gente não tem só a médica psiquiatra, temos médico clínico geral.
115 Assim, os programas da Assistência e da Secretaria da Mulher quando fazem seus atendimentos, que a
116 questão da violência sempre está ligada a dependência química talvez não dela, mas de seu companheiro.
117 De estar divulgando, trazer e mostrar o que é o CAPS. O CAPS tem um trabalho muito grande além daquela
118 questão de internar para melhorar. Nós temos no CAPS uma artesã, que ela repassa para usuários, não
119 só mulheres, técnicas das quais podem ser desenvolvidas por eles e eles podem estar gerando renda com
120 isso, inclusive tem um homem dentro da pandemia que não deixou de fazer o atendimento individual com
121 essa artesã, fazendo o trabalho com a casca do ovo, hoje ele vende e ele já conseguiu se aproximar da
122 irmã através desse trabalho. Na antiga casa tinha um espaço muito grande e uma horta de plantas
123 medicinais que era assessorada pelo seu Roman Bislante, funcionário da Secretaria da Agricultura. Sempre
124 tentamos fazer algumas parcerias. Mas, eles precisam estar bem focados para poder estabelecer isso,
125 com terceiros e para eles estarem bem focados não é fácil nesse patamar." Jô cumprimentou a todas,
126 "represento aqui no conselho UNIPLAC e agente atua no campo da economia solidária e ouvindo um
127 pouco a Camila falar, venho muita coisa na cabeça principalmente a importância da rede evidentemente.
128 Mas, que as políticas públicas conversem, parece que há um esforço muito grande das meninas do CAPS
129 ad, no sentido de fazer o melhor e percebe-se também que essas políticas públicas, muitas vezes não
130 conversam. Por exemplo, o desenvolvimento econômico, nós temos uma política da economia solidária
131 no município e sabe-se que o emprego formal na perspectiva do capital exige que você tenha experiência,
132 e muitas vezes as pessoas em situação de rua e situação de drogas enfim, muitas vezes ela não tem a
133 experiência que o mercado exige, aí sempre temos que tocar nesse assunto a potência da economia
134 solidária. Então, o desenvolvimento econômico, educação, assistência social que é a secretaria que vocês
135 pertencem, secretaria da mulher, saúde. Eu vejo muitas vezes a fragilidade dessas políticas conversarem
136 e se alinharem dentro dessa perspectiva. O trabalho que vocês desenvolvem é fantástico, mas precisa
137 integrar as políticas públicas." Camila retomou a palavra, "eu falo pela experiência que tenho em saúde
de atenção básica e atenção especializada. A nossa sociedade vem de uma cultura que não faz prevenção,

138 a gente apaga fogo, lá na atenção primária, aqui na atenção especializada e porque estou falando de
139 prevenção? Se for falar é a mesma coisa no sentido de trabalhar, planejar e estipular o que a gente vai
140 fazer para conseguir gerar renda e economia. Então, não temos uma cultura de sentar, discutir. A rotina
141 do apagar o incêndio que nos engole e o que acontece se a Assistência vem falar com a gente é porque
142 elas também precisam apagar um incêndio que é em relação a algum usuário que estão atendendo, ou
143 porque há uma demanda judicial, assim como a demanda do judicial não para nem para o CAPS e nem
144 para a Assistência Social também.” Foi passado a palavra para a **Mara do Centro POP**, “sou assistente
145 social de formação, há 4 anos e meio estou à frente do serviço do Centro POP, que fica localizado na rua
146 São Joaquim ao lado do Myatã, estou de segunda a sexta feira das 8:00 às 18:00 h. Contamos aqui com
147 cuidadores, assistente social, psicóloga, educadora física, pessoal do administrativo, da limpeza
148 abordagem social que atende 24 horas a população em situação de rua, trecheiros, mochileiros. Como a
149 Camila já falou o nosso grupo é muito parecido porque o uso de substância tomou conta e o número de
150 mulheres não é muito expressivo, mas com a pandemia o número de mulheres na rua cresceu, temos
151 algumas com transtorno mental, que a gente não sabe o histórico se foi o transtorno mental é pelo o uso
152 da substância, ou se a substância que as levou para a rua. As mulheres são bem rotativas, elas não ficam
153 muito tempo aqui, e o número de homens são bem maior aqui no Centro POP e o espaço é incomum.
154 Quando as mulheres estão na casa as confusões são maiores. Imagine 60, 70 homens e as vezes duas, três
155 mulheres e às vezes elas se irritam. Apesar deles serem bem respeitosos, mesmo assim, não é fácil para
156 as mulheres estarem aqui. Quando as mulheres chegam ao serviço do Centro POP é que os vínculos já
157 estão muito fragilizados ou totalmente rompidos, tivemos uma parceria muito boa com a CAPS. Quando
158 a gente recorre ao serviço é porque chegou ao extremo, precisa de um atendimento quase que imediato.
159 A gente percebeu, que com a pandemia mais mulheres estão em situação de rua e a questão do trabalho
160 seria um problema, uma situação muito pontual por que a situação de uso e substâncias de álcool e outras
161 drogas, são tão grandes que eles não tem condições de trabalho, problema muito ruim e nos preocupa é
162 a questão de saúde. O POP está de as portas abertas, mas elas não são obrigadas a ficarem. Às vezes pelas
163 condições de saúde elas não conseguem fazer uma outra caminhada nesse momento, para o CRAS, CREAS,
164 mercado de trabalho, se for o caso. Mas, só de nós termos essa conversa já faz uma grande diferença,
165 estar divulgando esse apoio, o conselho apoia essas mulheres em situação de rua. Atendemos em média
166 70 pessoas por dia e infelizmente esse número tem aumentado, hoje passou 105 pessoas. A maioria tem
167 família, quando chegam aqui no Centro POP já chegam fragilizados, aí eles passam pelo atendimento
168 psicossocial para a gente tentar a reaproximação com esse familiar. Temos vários casos que a família
169 mudou o número do celular, mudaram para não ter mais vínculo com esse ser humano. Infelizmente as
170 famílias estão desacreditadas na evolução dessas pessoas, mas a maioria dessas pessoas tem família. A
171 gente está no caminho e faz muita coisa, estamos secando gelo, precisamos de outras políticas públicas, o
172 CAPS e o Centro POP não dão conta, a questão de saúde e do uso de substância estão muito fortes. Lages
173 precisaria de um consultório de rua, eu acredito que precise de outras políticas para esse público pois, o
174 Centro POP é para as pessoas em situação de rua e acaba que Centro POP atende os que usam substâncias
175 e estão na rua, por causa do uso e / ou transtorno mental. A gente alimenta o sistema por dia, dependendo
176 do dia é uma média de 35 a 40 pessoas são migrantes, a gente também fornece a passagem para eles
177 voltarem ao seu município de origem, eles são da amures ou de Florianópolis, Itajaí, Rio Grande do Sul, já
178 atendemos Americano, Irlandês, os Haitianos são bem poucos porque são bem organizados se apoiam
179 muito. No verão tem muito Argentinos e Bolivianos, do país Manaus, Fortaleza Belém.” Dani perguntou
180 pra Camila se Lages comporta um CAPS III, a Camila respondeu, que “Lages comporta CAPS III sim, só que
181 nesse momento, quando a gente se mudou a gente pensou nessa possibilidade de já transformar em CAPS
182 III, só que ele precisa de espaço pra leito porque o CAPS III é 24 horas, ele precisa de espaço para ter os
183 leitos, já foi bem difícil achar uma casa ampla e essa que a gente está hoje, ela é bem ampla, mas mesmo
184 assim não comportaria. É uma coisa que a gestão quer muito fazer até o final do mandato. A gestão quer
185 muito conhecer o CAPS III em Chapecó, porém eles montaram uma estrutura própria e o CAPS ad não tem
186 estrutura própria, o CAPS II tem. A gente precisa de um espaço maior e assim também afeta na questão

187 de recursos para profissionais, porque os profissionais trabalham 24 horas. Tudo isso interfere e nesse
188 momento de pandemia tudo é escasso. A questão de verba tem que ser cortada ao máximo. É bem triste
189 ouvir isso porque se a gente tivesse um CAPS III, desafogaria a UPA. Só para situar vocês hoje o CAPS AD
190 tem 6 mil cadastros e temos 300 atendimentos por mês, em tempo de pandemia, sem pandemia a gente
191 atende muito mais e não damos conta, a minha mesa não tem espaço para colocar o notebook, são muitos
192 prontuários para responder pedidos de internação do judiciário todos os dias.” Erli anotou quatro pontos
193 importantes que podem ser úteis para que o conselho possa dar continuidade e estar refletindo e que
194 possa estar propondo algo. “Eu quero remeter inclusive ao GT que foi criado no Fórum de Organização da
195 Sociedade Civil de propor uma ação articulada a médio e longo prazo para o município de Lages. Os pontos
196 que anotei são: a) uma ação permanente no sentido que aja mais comunicação entre as partes que fazem
197 parte da rede para que aja uma superação do apagar incêndio; b) A segunda observação é que há a
198 necessidade de uma divulgação mais sistemática das ações e equipamentos que fazem parte dessas duas
199 áreas uma da Assistência Social e a outra da Saúde, que se não fizer uma divulgação maior de repente as
200 pessoas se sintam menos seguras para estarem buscando esses espaços; c) A terceira observação é de se
201 aprofundar ler, buscar informações a respeito da construção do consultório de rua porque essa é uma
202 luta da sociedade, dos conselhos e não só dos trabalhadores da saúde, se não tem e tem possibilidade de
203 ter é necessário lutar para que aconteça; d) E por último é no sentido do CAPS III que pelo número de
204 habitantes o município já comporta a possibilidade de criação. Sendo que esse vai ter um diferencial em
205 relação aos leitos com relação aos anteriores CAPS ad e CAPSi. Sugiro um plano de ação, eu vejo que falta
206 isso em Lages. Enquanto política pública as secretarias tinham que dialogar, estar conectadas. Enquanto
207 conselho o que se pode fazer seja cutucar, mexer, não sei de que forma eu não consigo visualizar. Agora
208 estamos cutucando para que aja um plano, uma estratégia de enfrentamento as violência de gêneros que
209 tem a ver com vocês também, não é só mulheres, mas tem as travestis, mulheres trans, lésbicas...
210 **Correspondência expedida**, Ofícios do nº. 015 ao 020/21, para os Secretários para reforçar a importância
211 da participação das conselheiras nas reuniões plenárias do CMDM, para discutir e votar assuntos
212 debatidos em Plenária; Ofício 021/21 ao Presidente da Câmara de Vereadores Gerson Omar dos Santos,
213 solicitação de informações sobre a Frente Parlamentar; Ofícios do nº. 022 ao 027/21 Convite as
214 Coordenadoras do Acolhimento Pop Temporário, Centro Pop, Acolhimento Pop, CAPS ad, CAPS II e
215 Convocação aos membros do CMDM para participarem da reunião em 28/06, a qual não teve devido
216 imprevistos; Ofício nº. 028/21 – Marilene Liz (Lena) GAPRE - Vimos por meio deste, encaminhar a relação
217 dos novos membros do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher; Ofício nº. 029/21 – Mareli Eliane
218 Graupe: Solicitação de Informação Conselheiros; Ofício nº. 030/21 – Zilda Terezinha Furlan: Solicitação de
219 Informação Conselheiros; Ofício nº. 031/21 – Brigida E. M. de Paula: Solicitação de Informação
220 Conselheiros; Ofício nº. 032/21 – Maria Natália Sanacki: Solicitação de Informação Conselheiros; Ofício
221 nº. 033/21 – Secretária Marli B. Nacif: em resposta ao Pedido de Informação 0289/2021; Ofício nº. 034/21
222 – Marilene Liz (Lena) GAPRE, Edital de Convocação para Eleições do CMDM; Ofícios do nº. 035 ao 039/21
223 Convite a Diretora da Alta Complexidade da Assistência Social e as Coordenadoras do Acolhimento Pop
224 Temporário, Centro Pop, Acolhimento Pop, CAPS ad, CAPS II e Convocação aos membros do CMDM para
225 participarem da reunião em 28/06/21. **Correspondência recebida:** Pedido de Informação 0289/2021 –
226 Vereadora Suzana Duarte. Erli mencionou, que “o edital já foi publicado. Eu queria abrir na mesa diretora
227 a questão do mandato estar vencido.” Jô sugeriu, “como o mandato está vencido essa data é de abril, a
228 Dani falou que era do dia 25 de março, então nessa ata eu penso que fica com aprovação do grupo fazer
229 a prorrogação do mandato até a data do edital. Com a minha sugestão nesse sentido, que a gente aprove
230 a ata e inclua nessa ata esse adendo de que o conselho será prorrogado até a data do edital.” Erli
231 verbalizou, que “Do ponto de vista legal, legal não de lei, se não fazer essa observação, um parágrafo a
232 mais nessa ata dando a justificativa de que é importante você dar continuidade do conselho e garantir
233 que possa a equipe ter legitimidade, sem fazer essa observação a gente perde tudo que nós
234 encaminhamos e fizemos esses meses.” Jô concordou com a fala da Erli, “das reuniões serem online
235 justamente pelo contexto da pandemia e também falta da secretária executiva, isso tudo se justifica da

236 minha parte está aprovado todas concordariam?” As conselheiras Janaína Fernandes, Vera Lúcia Vargas,
237 Jaqueline de Fátima de Alencar, Silvana Regina Córdova, Brígida Elizabete Munhoz de Paula, Eri Cristina
238 dos Anjos Campos, Maria Natália Sanocki e Danielle Angeli concordaram em acrescentar um adendo em
239 ata prorrogando o mandato de 25/03/2021 até novembro/2021. Erli retomou a fala, “a partir do mês de
240 setembro vai ter a eleição e o edital está aberto desde 05/08/2022, em seguida faremos a nova eleição.
241 Mas, isso que estamos aprovando agora é retroativo de abril é um ponto muito importante, por conta
242 que temos que garantir a legitimidade das ações com ampla justificativa.” Erli comentou, “a questão do
243 **CEDIM** teve uma reunião extraordinária, que inclusive hoje a Eloísa que é minha suplente participou por
244 que eu estava aqui na UNIPLAC, por conta do CONSED o CEDIM está com um processo bem adiantado de
245 organização do protocolo estadual de atenção as vítimas de violência sexual. Outra coisa importante é o
246 agosto lilás, que amanhã nós vamos encerrar o nosso seminário e vão estar conosco a Jô e a Dalvana, Jô
247 da Economia Solidária e a Dalvana da Fetraf, vamos tratar na nossa *live* sobre o tema A mulher no mundo
248 do trabalho e as questões da Economia Solidária e a Agricultura Familiar. Dani falou na **Agenda livre**, “a
249 *live* de setembro é referente ao feminicídio, setembro amarelo. Eu falei com a Mareli ela pediu uma
250 sugestão para Isadora, que sugeriu a professora Gisele Mendes de Maringá, para estar fazendo a *live* para
251 nós, ela aceitou e ficou para 14 de setembro as 19 horas, depois estarei fazendo o folder e passando pra
252 vocês.” A Presidenta Vera encerrou a reunião, agradecendo a participação de todas e deu por encerrada
253 a presente sessão, e para constar, eu, Danielle Angeli Conselheira Vice-Presidenta, lavrei a presente ata
254 que depois de lida e aprovada, será publicada e anexada ao livro próprio de atas do CMDM. Em Lages-SC,
255 aos vinte e um dias de julho de dois mil e vinte e dois.

256

257

258 **Encaminhamentos: 1)** Articular com as Secretaria Municipal de Saúde e com a Secretaria Municipal da
259 Assistência Social os seguintes itens: **a)** Desenvolver um plano de ação em Lages junto com as Secretarias,
260 uma ação permanente no sentido que aja mais comunicação entre as partes que fazem parte da rede
261 para que aja uma superação do apagar incêndio e do secar gelo; **b)** A segunda observação é que há a
262 necessidade de uma divulgação mais sistemática das ações e equipamentos que fazem parte dessas duas
263 áreas uma da Assistência Social e a outra da Saúde, que se não fizer uma divulgação maior de repente as
264 pessoas se sintam menos seguras para estarem buscando esses espaços; **c)** A terceira observação é de se
265 aprofundar ler, buscar informações a respeito da construção do consultório de rua porque essa é uma
266 luta da sociedade, dos conselhos e não só dos trabalhadores da saúde; **d)** E por último é no sentido do
267 CAPS III que pelo número de habitantes o município já comporta a possibilidade de criação. Live sobre
268 **2)**Feminicídio em 14/09/2021 as 19h, convidada Gisele Mendes. 3) Adendo de prorrogação do Mandato
269 2018-2021.

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284